

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL ENTRE 2018 E 2023

VICTORIA FALABRETTI¹, ANTÔNIO CESAR CRUZ², ANA BARBARA ALBUQUERQUE BORGES¹, NILSON LINS SOUZA JUNIOR¹, RAFAELLA DOMINGUES PINHEIRO¹, MYLENA CARVALHO MENDONÇA¹, LUCAS FERNANDES CARVALHO ALMEIDA¹, YASMIN FAUSTO OLIVEIRA¹, MARCELA ALMEIDA LIMA SOUZA¹

¹Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

²Médico Docente em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE

INTRODUÇÃO: O câncer é considerado uma das causas de morte mais notáveis em todo o mundo, apresentando-se como obstáculo para o aumento da expectativa de vida globalmente¹. Um estudo estatístico, que utilizou dados da base Global Cancer Observatory sobre a incidência e mortalidade de câncer mundialmente, posicionou o câncer de próstata como o segundo mais frequente entre os homens e o quinto com maior mortalidade em 2020². Corroborando com o estudo, o Instituto Nacional do Câncer identificou o câncer de próstata, como o subtipo mais prevalente no Brasil em 2020, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma³. Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, a neoplasia maligna da próstata foi responsável por 3.357 óbitos no ano de 2023 em todos o território brasileiro. Os dados expostos evidenciam a intensidade no impacto do câncer de próstata sobre a saúde masculina da população mundial.

MÉTODO: Estudo de caráter epidemiológico, realizado durante o mês de janeiro de 2024, através da análise de dados retirados do sistema TABNET, disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. O presente estudo procura determinar a incidência de internações e óbitos por câncer de próstata na população brasileira entre 2018 e 2023.

RESULTADOS: Durante o período de 2018 a 2023 ocorreram 200.502 internações decorrentes da neoplasia maligna da próstata no Brasil. Dentro desse intervalo observou-se uma curva crescente durante os últimos três anos em todo o território brasileiro, especialmente na região sudeste, onde foram captados os maiores índices, totalizando 101.559 internações, número que corresponde a 50,65% estatisticamente (figura 1). Além disso, no mesmo período foram identificados 19.013 óbitos pela neoplasia, sendo 3.367 ocorridos no ano de 2022, correspondendo a 17,70% da quantia total (figura 2). Em consonância, observou-se que os óbitos aumentaram em número de acordo com a elevação da faixa etária, apresentando predominância nítida nos pacientes com idade entre 70 e 79 anos, alcançando 38,19% dos óbitos totais.

FIGURAS

Figura 1

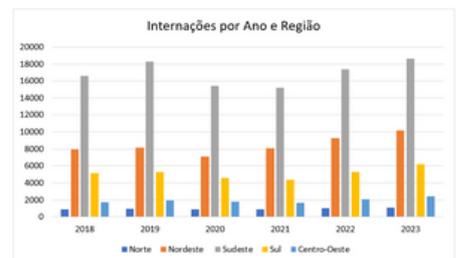
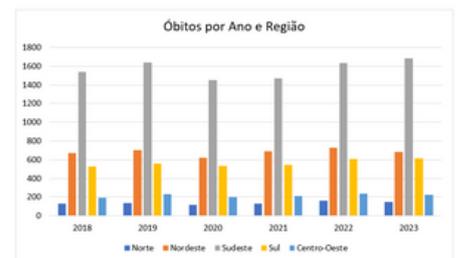


Figura 2



CONCLUSÃO: A neoplasia maligna da próstata é uma patologia que constitui causa expressiva de morbimortalidade a nível global. Nesse estudo, a prevalência e o número de óbitos decorrentes da patologia aumentaram e mantiveram números elevados, respectivamente. Por isso, observa-se a necessidade de promover políticas públicas de conscientização da população com o objetivo de alcançar maior efetividade na prevenção e rastreio adequado do câncer de próstata.

Referências

- 1) Bray F, Laversanne M, Weiderpass E, Soerjomataram I. The ever-increasing importance of cancer as a leading cause of premature death worldwide. *Cancer*. In press.
- 2) Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin*. 2021; 71: 209-249. <https://doi.org/10.3322/caac.21660>
- 3) INCA, I. (ED.). Estimativa | 2020 | Incidência de Câncer no Brasil. Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), 2019.